

ORATÓRIA - MEIOS DE APRESENTAÇÃO E TÉCNICAS / ATRIBUTOS

Por: Monalisa Cavalcanti

Fone: (15) 98114-2170

E-mail: monalisacavalcanti.bueno@gmail.com

Quando falamos de Oratória, devemos ter em mente certos atributos para nos tornarmos bons oradores.

PROCESSO DE COMUNICAÇÃO HUMANA

- ✘ Fenômeno social fundamental em nossas vidas;
- ✘ Faz-se por meio da linguagem;
- ✘ Linguagem → repertório de signos com regras
- ✘ para combiná-los;
- ✘ Signos → qualquer coisa que faz referência a outra coisa ou ideia.

× Tudo começa...

Método com um discurso, ora na exposição didática de um assunto.



Arte de como falar em público



ORATÓRIA consiste no conjunto de regras e técnicas que permitem apurar as qualidades pessoais de quem se destina a falar em público.

✘ BOA PRONÚNCIA

- ✘ Pronuncie completamente todas as palavras
- ✘ Não omita a pronúncia dos "s" e "r" finais e dos "i" intermediários.
- ✘ Por exemplo, fale *primeiro janeiro, terceiro, precisar, trazer levamos* e não *primero janero, tercero, precisá, trazê, levamo*.

HISTÓRIA DA ORATÓRIA



Cícero discursando no Senado Romano em 63 a.C., suas famosas Cartilinárias – uma série de 4 discursos célebres.

No Entanto.....

Antigo Egito – o primeiro treino – exercício de falar em público.

*** A primeira obra grega sobre oratória, foi escrita a mais de 2000 anos, assentando os primeiros princípios extraídos da prática e experiência de oradores em suas cidades estados.

*** Em Roma, a oratória era estudada como um componente da matéria da Retórica.

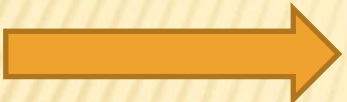
Retórica consiste na composição e apresentação de discursos, sendo considerada habilidade primordial na vida pública e privada.

Grécia / Roma

Dentre os autores clássicos: Aristóteles, Cícero, Platão e Quintiliano encontram-se em destaque.

Idade Média – e também no Renascimento – a oratória enfatizava a educação nas artes liberais.

Mas em que consiste a Oratória?????

 **CONSISTE** na arte de falar em público, de forma estruturada e deliberada, direcionando a intenção de informar, influenciar e entreter os ouvintes. Utiliza-se do conjunto de técnicas e regras para produzir e adequar um DISCURSO, e assim, identificando e apresentando as qualidades até pessoais do ORADOR.

MAS

NÃO SE VIVE SÓ DO PASSADO.

**EM NOSSA ATUALIDADE, JÁ TIVEMOS E TEMOS
ILUSTRES ORADORES, TAIS COMO:**

Abraham Lincoln

Adolf Hitler

Marcus Garney

John F. Kennedy

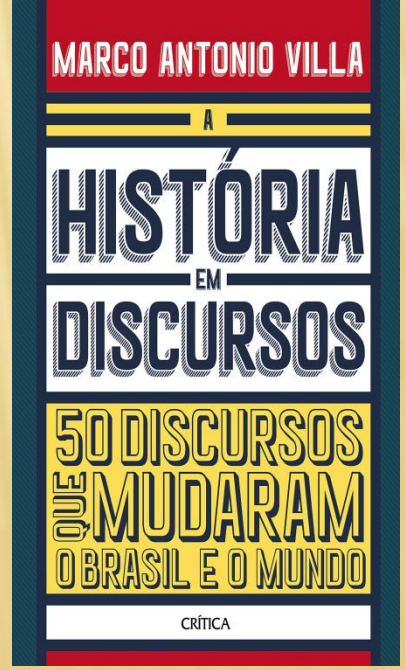
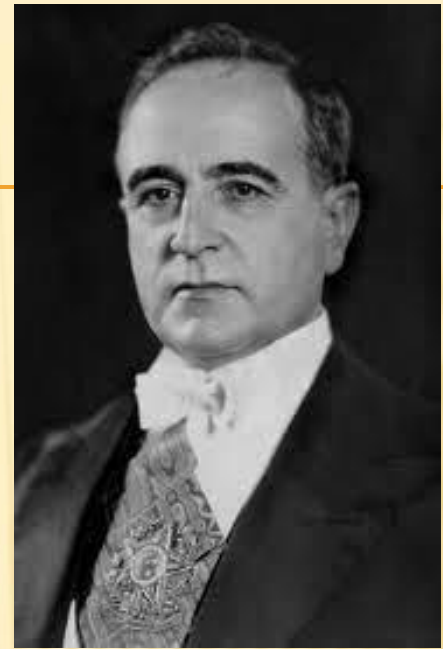
Martin Luther King

Bill Clinton

Barack Obama

Ruy Barbosa – “Águia de Haia”

✕ ORADORES



✘ POR QUE SURTIU A ORATÓRIA?

Para a Democracia surgiu no sentido de exercer influência sobre o povo – conquistando a confiança.

E para toda essa metodologia de linguagem, há a comunicação do:

- Quem diz – o quê – a quem – por que meio – com que efeitos.....

Processo comunicativo – modelo linear

Aquele que envia a mensagem:

Pode ser composto apenas por uma pessoa ou por um conjunto de pessoas. Por exemplo, o conteúdo de um jornal, redigido por jornalistas, articulistas, repórteres, etc.

emissor

canal

Veículo que transmite a mensagem ao receptor

mensagem

Conteúdo e expressão da mensagem

receptor

Aquele a quem a mensagem é destinada:

Códigos e subcódigos empregados na mensagem

código

Pode ser composto apenas por uma pessoa ou por um conjunto de pessoas. Por exemplo, os ouvintes de rádio.

Contexto do processo comunicativo

referente

ruído

Qualquer elemento que possa interferir negativamente no processo comunicativo. Por exemplo, uma distorção na imagem da TV, emprego de código que não seja compartilhado pelo receptor, etc.

Processo Comunicativo – modelo circular



- ✓ Dialogismo
- ✓ Mensagem construída ao longo da interação
- ✓ Simulacros
- ✓ Jogo de imagens
- ✓ Alargamento da comunicação

METODOLOGIA DE LINGUAGEM

A – TEORIA DA INFORMAÇÃO – aplicada nas áreas de telecomunicações; informática; linguística, preocupando-se com a originalidade da mensagem, a quantidade da informação e a função da sua probabilidade.

B – TEORIA DA COMUNICAÇÃO – consiste nos objetivos de estudar o processo comunicativo, bem como os meios de comunicação.

✘ Para vislumbrar esse processo comunicativo,



Speaker's Corner (Recanto do Orador), no nordeste do Hyde Park, em Londres, um local onde qualquer cidadão pode discursar.

Processo comunicativo: Funções de Linguagem

As funções de linguagem foram definidas por Roman Jakobson, a fim de compreender as funcionalidades da linguagem em uso. Jakobson considera que durante um processo comunicativo centramos nossa comunicação em um ou mais elementos do processo de comunicação:

Referente	→	referencial
Emissor	→	emotiva
Receptor	→	conativa
Canal	→	fática
Mensagem	→	poética
Código	→	metalingüística



- ✓ Em todo texto há uma função predominante
- ✓ Há uma hierarquia de funções, isto é, todo texto pode ter não apenas uma função predominante, mas várias ou todas as funções.

METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Referencial – centralizada no referente, fornecendo informações de realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalencendo a 3ª pessoa do singular.

Exemplos: notícias de jornal;
livros científicos;
relatórios; documentos.



METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Emotiva – centralizada no emissor, expressa sua opinião e comentários. Prevalece na 1ª pessoa do singular ou plural, interjeições, exclamações e adjetivações.

Exemplos: biografias;
memórias; diários
e cartas.



METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Conativa – centrada no receptor, o emissor procura convencer e persuadir o receptor. Uso de tu e você, vocativos, nome de empresas, verbos de ação e do imperativo.

Exemplos: discursos políticos; sermões e propagandas; que se dirigem diretamente ao consumidor.



METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Fática – centralizada no canal, tem como objetivo abrir, prolongar ou não o contato com o receptor, testar a eficiência do canal e encerrar a comunicação. Uso de interjeições, linguagem corporal e gestual, gráfica.

Exemplos: saudações; controle da conversação e similares.



METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Poética – centralizada no conteúdo e na forma da mensagem. Linguagem figurada, afetiva, conotativa, metafórica.

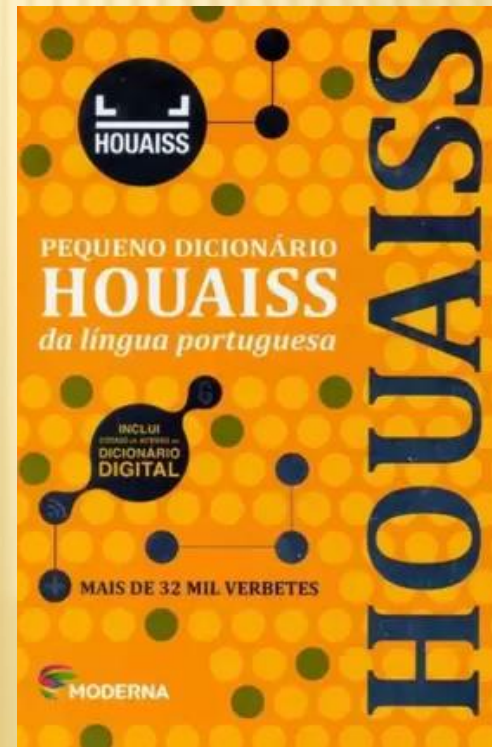
Exemplos: obras literárias, letras de música, poesias.

*“Minha terra palmeiras,
Onde canta o sabiá,
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá”.*

METODOLOGIA DAS FUNÇÕES DE LINGUAGEM

Função Metalinguística – centralizada no código, usa a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Linguagem explicativa, descrições, exemplos detalhados, analogias.

Exemplos: dicionários, manuais de produtos, “making of” de filmes.



✘ ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA

A – CREDIBILIDADE

B – VOZ

C – VOCABULÁRIO

D – EXPRESSÃO CORPORAL

E – APARÊNCIA



A – PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

substantivos	verbos
terminados em ar	terminados em ar
bar	julgar
Guiomar	falar
lugar	ganhar
mar	processar
pomar	tirar

A – PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

substantivos	verbos
terminados em er	terminados em er
parecer	conter
ser	fortalecer
prazer	manter
suéter	responder
repórter	ter

A – PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

substantivos	verbos
terminados em ir	terminados em ir
elixir	fugir
tapir	latir
Jurandir	pedir
Nadir	possuir
Samir	ruir

A – PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

substantivos	verbos
terminados em or	terminados em or
amor	compor
promotor	dispor
calor	pôr
isopor	recompor
motor	supor



FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA ORATÓRIA

- ✘ Quebrando a inibição: o estar bem individual
- ✘ Como controlar as emoções e o medo de falar em público
- ✘ Trabalhando a criatividade e o improviso
- ✘ Princípios básicos da comunicação: apresentar, saber ouvir, partilhar, defender e debater ideias
- ✘ Refletir sobre tomada de decisão

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

QUALIDADES DO ORADOR

SENSORIAL	CORPORAL
MEMÓRIA	OBSERVAÇÃO
HABILIDADE	TEATRALIZAÇÃO
INSPIRAÇÃO	SÍNTESE
CRIATIVIDADE	RITMO
ENTUSIASMO	VOZ
DETERMINAÇÃO	VOCABULÁRIO



× BIBLIOGRAFIA:

OLIVEIRA, João Baptista de. Boas Dicas para Boas Falas. 1ed. Lion's: São Paulo.

POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 26ed. Saraiva: São Paulo.

POLITO, Reinaldo. Oratória para Advogados. Edição Especial – OAB-São Paulo. Saraiva: São Paulo.

